Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

**ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1995.**

Aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco (1995), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a trigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e secretariada pelos Senhores Massao Hayashi e Carlos Loncarovich. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da trigésima quinta Sessão Ordinária. Colocada em votação foi aprovada por 10 a 03 votos contrários. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº 621/95 do Sr.Prefeito Municipal respondendo Requerimento de Vereador. Ofício da Prefeitura Municipal de Pompéia e da Associação Cultural e Esportiva de Pompéia convidando para o I Torneio Estímulo de Judô de Pompéia a ser realizado no dia 19 do corrente. Projeto de Lei nº 37/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy que "Dispõe sobre desconto no pagamento do IPTU e dá outras providências". Às Comissões competentes. Requerimentos de nºs. 315 a 318/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimento nº 319/95 de autoria do Vereador Edson Maceno. Requerimento nº 320/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy, e subscrito pelo Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, inserindo em ata um voto de pesar pelo falecimento do estimado cidadão COSMO BRASIL ocorrido em Pompéia no último sábado. Requerimentos de nºs. 321 a 325/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs. 684 a 695/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Indicações de nºs. 696 e 697/95 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicação de nº 698/95 de autoria do Vereador Edson Maceno. Indicações de nºs. 699 e 700/95 de autoria do Vereador Odair Aparecido Roque Botter. Indicações de nºs. 701 a 714/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofício do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Pompéia encaminhando o balancete do mês de outubro de 1995. Ofícios do Ministério da Previdência e Assistência Social, da Secretaria de Política Urbana do Ministério do Planejamento e Orçamento, do Senador Eduardo Matarazzo Suplicy, do Deputado Jacques Wagner, da Secretaria da Administração e Modernização do Serviço Público, da Secretaria de Estado da Educação, do Deputado Milton Monti, do Deputado Carlos Messas, do Comandante da Polícia Militar de Marília e da CESP - Companhia Energética de São Paulo, respondendo Requerimentos de diversos Vereadores desta Casa. Telegrama do Secretário Chefe da Casa Civil convidando para uma reunião com o Governador Mário Covas no dia 11 do corrente. Ofício da Câmara Municipal de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia


Garça encaminhando cópia da Moção nº 349/95 de autoria do Vereador Joaquim Sérgio Pereira daquela Edilidade. Ofício da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos solicitando apoio ao Requerimento nº 703/95 de autoria de diversos Vereadores daquela Edilidade. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem fez uso da palavra o Vereador Francisco Pereira Simões, cujas palavras seguem na íntegra a pedido do Vereador e Presidente Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, conforme segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Gostaria de comentar a respeito de nossa cidade. Primeiramente gostaria de fazer um apelo ao Senhor Prefeito Municipal para que providenciasse a reforma da fonte luminosa das Praças Jesus Maria e Rui Barbosa, nos jardins. Está chegando o fim do ano e a população pede, várias pessoas nos têm procurado para pedir que o Senhor Prefeito tome as providências tendo em vista que aquelas duas fontes luminosas estão em desuso, e todos sabem que quando estão funcionando normalmente, embelezam muito nossa cidade. Portanto, gostaria que o Senhor Prefeito olhasse com carinho essa reforma. Gostaria de citar a respeito do ofício endereçado pelo PC do B de Pompéia, que na segunda-feira passada foi lido pelo Senhor Presidente com ênfase total, parecia que era declaração da 3ª guerra mundial, mas gostaria de fazer alguns reparos em relação a esse ofício. A população não tem conhecimento, logicamente. Passarei alguns dados. O papel não tem o timbre do partido, nem timbre nem carimbo. As palavras constantes desse ofício, somente dando pequenos reparos. 21 erros ortográficos. Estive conversando com o Senhor Cícero Abdias Rodrigues de Carvalho, questionando sobre esse ofício e notei que não foi ele quem fez, foram outras pessoas, me causa náuseas, pessoas simples que querem fazer alguma coisa por Pompéia como o Senhor Cícero Abdias, mas lhe falta um pouco de conhecimento, passei a ele que poderia ser até processado por incriminar vereadores com essas palavras desse ofício, chamando aqueles que votaram pela aprovação da prestação de contas do Ex-Prefeito Milton Pereira, chamando-os de corruptos. Então eu o questionei se sabia quem eram os Vereadores que tinham votado e ele não sabia. Perguntei várias coisas sobre esse ofício e ele não sabia. Logicamente, para que a população saiba, esse ofício não tem valor algum, não partiu dele, tenho certeza. Perguntei se a Direção Nacional do Partido tinha conhecimento e disse que não tinha, que era dele. Daí comecei a fazer algumas perguntas e notei que realmente ele deve ter sido usado por algumas pessoas e não merece esse crédito. Passada algumas horas, em meu escritório, me chega a notícia que algumas pessoas realmente elaboraram esse ofício. Estou fazendo uma pequena sindicância. Vou tentar achar quem fez isso com o Senhor Cícero, meu amigo inclusive, e sempre me visita em meu escritório. Gostaria de dizer, finalizando minhas palavras, que vereadores corruptos, acho que, acredito que em Pompéia, nosso colegiado não existe algum, talvez algumas falhas. Vocês lembram da polêmica sobre funcionário fantasma no Estado de São Paulo, todos lembram? Foi uma polêmica em Pompéia, e eu volto ao assunto. Na data oportuna darei o nome de uma pessoa que foi funcionário fantasma do

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia


Estado de São Paulo, vou adiantar que era lotado do órgão do Estado recebendo sem trabalhar na CEAGESP em São Paulo. Breve, na hora oportuna, darei o nome, talvez seja corrupto, não sei. Aí sim, caberia uma sindicância sobre essa pessoa. Muito Obrigado." A seguir, pela ordem usou da palavra o Vereador José Marques Campoy, cujas palavras vão transcritas na íntegra a pedido do Vereador e Presidente Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, conforme segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Cícero. Quero dizer, como alguém pode menosprezar tanto a carta de um cidadão que é pompeense, é político, e tem direito de se manifestar? Embora tenha escolaridade pequena, porque sempre foi um trabalhador e não teve acesso aos estudos, o Senhor Cícero está de parabéns pela carta que escreveu. Em momento algum ele chamou algum vereador de corrupto. Acho que as pessoas que têm um pouco mais de estudo deveriam aprender interpretar melhor os textos, o que está escrito na carta que ele mandou para a Câmara, na parte dos vereadores é o seguinte; 'aos demais vereadores que se mostraram contra esse tipo de político corrupto, agradecemos e esperamos que continuem dando atenção àqueles eleitores que o elegeram.' Ele está dizendo que se mostraram contra esse tipo de políticos corruptos, foram os vereadores que votaram pela rejeição das contas. Quero dizer que tenho minha consciência tranqüila. Se o Vereador está tentando dizer que eu fui funcionário fantasma, o Senhor Carlos Loncarovich já tentou provar isso, não conseguiu. O interessante é que todos falam que o Vereador Campoy é funcionário fantasma, o Senhor Carlos Loncarovich seja sincero. Quantos anos o Senhor trabalhou na Cosesp? Quantos anos o Senhor ficou como funcionário da Prefeitura de Pompéia e de Quintana? E eu que sou funcionário fantasma? O ex-prefeito ficou comissionado na Prefeitura de Pompéia até fevereiro deste ano. Está aqui o Vereador Jarbas Macedo Soares, chefe do Departamento Pessoal. Não quero ser nenhum terror em Pompéia, não quero ser o terror dos políticos pompeenses. Nunca, em momento algum. Quero deixar claro que tenho uma vida limpa e pautada pela honestidade. Tive apenas duas empregadas domésticas, as duas paguei direitinho, saíram de minha residência para se casar. Nunca abusei da integridade física de uma empregada doméstica. Nunca ninguém me chamou de terror das empregadas domésticas, sempre as tratei muito bem. Em momento algum minha esposa criou problema comigo por causa de empregada doméstica. Nunca cheguei a apanhar na rua de marido, de pai de empregada doméstica. Sou um homem limpo porque sempre respeitei as empregadas domésticas. Nos bailes que já compareci, nas festividades, nunca fui bêbado, nunca bebi, portanto, sou um homem correto. Pessoas que comparecem às vezes, bebem, se divertem de maneira... Não citei nome por enquanto, se a carapuça serviu a Vossa Excelência... Não citei seu nome... Quando Vossa Excelência disse que vai falar quem é o funcionário da CEAGESP, o Vereador Carlos Loncarovich sei que não é, porque é da COSESP, o ex-prefeito não é, porque é da CETESB. Qual outro funcionário que é da CEAGESP. Qual o outro que saiu no jornal, na imprensa de Pompéia. Então veja bem, não tenho medo, não tenho rabo preso com ninguém... Não citei seu nome... O

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia


cidadão Cícero sabe muito bem o que fez, é responsável. Não sou dessa maneira, tenho responsabilidade, credibilidade, junto à população. Tenho nome respeitado na cidade. Em momento algum alguém pode me chamar de algum nome feio. Sou pessoa respeitada em Pompéia, embora queiram impingir que sou funcionário fantasma, e em momento algum provaram isso, no entanto as pessoas têm emprego por aí, falo de peito aberto que é emprego fantasma porque não prestaram serviço, e o Campoy é que é culpado, somos culpados. Disse nesta Casa que ninguém entrasse em terreno pessoal, porque se o terreno pessoal começar a ser caminhado, tenho muita munição ainda, muita munição. Tenho uma vida em Pompéia pautada, não disse seu nome em momento algum, não reclamei com o Senhor. Falei alguma coisa? Não fiquei nervoso e deixei o Senhor fazer seu discurso sossegado, deixei o Senhor falar tranqüilamente e o Senhor não está me deixando falar. Minha vida é um livro aberto. Calúnias, difamações, é próprio de gente que não tem personalidade, que não tem argumento para debater no campo das idéias, então começam a inventar calúnias, difamações, injúrias para jogar este Vereador contra a população. Mas a população já conhece político que não tem competência, que só fica mexendo com a vida dos outros. É como a estória do macaco que senta em cima do rabo e dá risada do rabo do macaco vizinho. Vossa Excelência terá que provar tudo que disser de meu nome. Vossa Excelência levantou uma injúria outro dia que estou tentando ... Quero deixar claro que estamos na Câmara para discutir problemas de Pompéia, mas volta e meia somos criticados, difamados, injuriados, e sempre nos calamos. Não queremos debater em cima de problemas particulares, agora, tudo que for citado o nome do Vereador Campoy terá que ser provado na Justiça. Na última Sessão trouxe os documentos que me acusaram, coloquei à disposição, nenhum Vereador veio verificar os documentos, porque, se eles verificarem esses documentos, vão ser obrigados a ficar quietinhos, não vão poder falar mais naquele assunto. Em momento algum citei o nome de Vereador, simplesmente estou fazendo meu discurso. Não e sou saindo do assunto proposto e nem estourei o prazo que o Senhor Presidente anunciou, dez minutos, até às dez horas e onze minutos a palavra é minha. Não estou desviando do assunto porque a Tribuna é livre. dentro desses dez minutos falo a respeito de qualquer coisa, a respeito de futebol, casas populares, poço profundo, conduta de vereadores, de cidadãos, enfim,... Quero pedir desculpas se ofendi alguém. Não citei nome de ninguém, nem quero citar. Tenho meus pecados, não sou perfeito, sei disso. Procuro a perfeição, embora sei que seja difícil. Não quero jogar pedra em ninguém, mas respeitem o meu caráter. Sou uma pessoa pobre, não sou uma pessoa milionária, não preciso. Vejo pessoas milionárias ocupando cargos no Governo sem trabalhar, essas pessoas é que têm que ser criticadas, não pessoas honestas, trabalhadoras. Eu me aposentei como jornalista depois de vinte e cinco anos de trabalho, honestamente. Fui reeleito como Vereador. Quero terminar minhas palavras citando um trecho do Autor Desconhecido, isso para provar que não podemos, de maneira alguma, ficar nervosos, com a cabeça quente. 'O grande homem mantém o seu modo de pensar, independentemente

da opinião pública. O grande homem é tranqüilo, calmo, paciente. Não grita e nem se desespera. Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade. É do futuro e não do passado. Sempre tem tempo, não despreza nenhum ser humano. Causa impressão dos vastos silenciosos da natureza, o céu, o oceano, o deserto. Não é vaidoso. Como não anda à cata de aplausos, jamais se ofende. Possui sempre mais do que julga merecer. Está sempre disposto a aprender mesmo das crianças. Trabalha só pelo prazer do trabalho em si, não pela recompensa material. Vive dentro de seu próprio isolamento espiritual, onde não chegam nem o valor nem a censura. Não obstante seu isolamento, não é frio. Ama, sofre, pensa, compreende. O que você possui, dinheiro, posição social, nada significa para ele, só lhe importa o que você é. Despreza a opinião própria e tão depressa verifica seu erro. Não respeita usos estabelecidos e venerados por espíritos tacanhos. Respeita somente a verdade. Tem mente de homem, tal e qual é e conhece a Deus.' São palavras para que as pessoas reflitam bem sobre suas condutas, porque aquela pedra que jogamos para cima hoje, pode cair em nossa cabeça amanhã. Queremos viver em paz e harmonia, pensando no bem de Pompéia e não em ficar agredindo esse ou aquele companheiro. Se agredi algum companheiro me perdoe. Não citei nome de ninguém e espero nunca ter que ofender alguém, mas, como o homem é um animal e quando é atacado geralmente se defende, mas se defende com classe, com categoria para que p agressor não se sinta acuado. Muito Obrigado." A seguir, pela ordem fez uso da palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero, inicialmente tecendo comentários a respeito do discurso do Vereador que o antecedeu, dizendo que todos devem respeitar a opinião alheia e o trabalho desta Casa sem tumultuar ou prejudicar os trabalhos de vereadores. Discorreu sobre os Requerimentos que apresentou na presente sessão, e sobre as respostas que vem recebendo em apoio às suas reivindicações sempre em prol da população. Fez um relato da situação econômica da Santa Casa de Pompéia, solicitando a todos que comprem a rifa que irá sortear um carro zero km sem a qual não conseguirão fazer o pagamento dos funcionários, e que em fevereiro será escolhido o novo provedor daquela entidade. Em aparte o Vereador Francisco Pereira Simões proferiu as seguintes palavras, que seguem na íntegra a pedido do Vereador e Presidente Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli: "Gostaria de dizer, em relação às palavras do Vereador Mário Gamero que a população de Pompéia colaborasse com a Santa Casa porque ela necessita. Acho que cada Vereador deveria ficar com os vinte e cinco números. Gostaria de falar aos ouvintes da Rádio Central de Pompéia, explicar o que houve aqui entre este Vereador e o Vereador José Marques Campoy. Acredito que na minha fala não citei o nome do Vereador, acho que ele se sentiu ofendido. Mas não falei o nome dele, apenas disse que em data oportuna daria o nome de uma pessoa que foi funcionário fantasma no Estado de São Paulo. Ele foi à Tribuna e disse que falei que seria ele, não falei. Em relação à minha vida particular, acredito que na minha vivência de 52 anos, se vou a um baile e bebo, é com meu dinheiro. Nunca pedi dinheiro para ninguém, se tenho alguma dificuldade, se houve alguma coisa no passado em

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia
fl.6

relação à minha vida particular, acredito que isso acontece. Agora, notem bem, as empregadas domésticas são pessoas que gosto, se vocês conviverem comigo dia-a-dia no meu escritório, verão que me dou com todas elas. Para esclarecer ao nobre Vereador, a atual empregada de casa está conosco há quase nove anos. Se o Simões fosse tudo isso que ele falou, ela não estaria em casa há nove anos. Trabalha em casa e se dá muito bem, está me ajudando no meu regime, faz tudo que preciso e se dá muito com minha esposa. Não é empregada de um ou dois meses. Gostaria de dizer ao nobre Edil que ele se precipitou, porque se formos olhar os particulares de famílias aqui, vai ficar uma coisa, e acho que nem deveria ser transmitida a Sessão, porque a população não merece isso. Muito Obrigado pelo aparte." Finalizando o seu pronunciamento o Vereador Mário Gonçalves Gamero solicitou ao Senhor Presidente desta Casa cópia do ofício encaminhado pelo PC do B de Pompéia. Encerrado o Grande Expediente e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa Diretora.

**Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli**
Presidente

**Massao Hayashi**
1°. Secretário

**Carlos Loncarovich**
2°. Secretário

**Ana Maria Ricz Cayres**
Diretora de Secretaria